

INTELBRAS S.A. - INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2023
CNPJ/MF 82.901.000/0001-27 - RODOVIA BR 101 KM 210 - ÁREA INDUSTRIAL - SÃO JOSÉ - SC

Intelbras gera receita líquida consolidada de R\$ 4.103.676 mil e EBITDA de R\$ 600.565 mil. São José (SC), 28 de fevereiro de 2024. A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do exercício de 2023.

mil. Esta expansão de lucro bruto gera uma margem bruta de 31,1% o que reflete um incremento de margem em 2,7 pontos percentuais, quando comparado ao ano anterior.

Lucro líquido: Assim como observado no resultado operacional, com crescimento do EBITDA, a Companhia encerra seu exercício de 2023 com crescimento no lucro líquido, atingindo R\$ 545.558 mil. Por outro lado, assim como esclarecido anteriormente, é necessário ajustar este resultado desconsiderando os efeitos extraordinários no período.

Além do desaquecimento do mercado, a variável preço foi outra responsável pela queda de receita, dado os novos custos dos painéis disponíveis ao longo do segundo semestre. Os preços caíram ao consumidor final cerca de 35% entre janeiro e dezembro, o que associado à redução do volume, gerou a queda anual de 31,1%. Por outro lado, compensando parcialmente esta queda nos negócios de Energia Solar, nossa Unidade de Negócios de Energia (Power) continuou sua trajetória de crescimento, expandindo margem e receita de acordo com o planejamento para o período.

DESTAQUES
A Receita Operacional Líquida no ano calendário 2023 foi de R\$ 4.103.676 mil, representando uma variação de -3,0% com relação ao ano anterior. Nosso EBITDA foi de R\$ 600.565 mil, valor 12,7% superior ao do último ano, representando uma margem EBITDA de 14,6% (12,6% no ano anterior). O ROIC (pre-tax) consolidado da Companhia apurado no ano de 2023 foi de 23,3%, ficando 3,1 p.p. abaixo do realizado no ano anterior. Nosso Lucro Líquido no ano foi de R\$ 545.558 mil, o que representa um crescimento de 13,8% com relação ao realizado no ano anterior e margem líquida de 13,3% (11,3% em 2022) da receita operacional líquida.

Porém, como observado na tabela acima, a partir das novas expectativas geradas pela inclusão das matérias primas em nossa programação de obsolescência, adicionou-se no quarto trimestre o valor de R\$ 29.413 mil em nosso CPV. A Companhia entende que se trata de um incremento pontual, de forma que a operação durante o ano gerou um lucro bruto ajustado de R\$ 1.306.420, o que representa uma margem bruta ajustada de 31,8% e um incremento de 3,4 pontos percentuais comparado à margem apurada no ano anterior. Despesas operacionais - Durante o ano de 2023, a Companhia investiu em equipes comerciais, em projetos de novos produtos e na melhoria de seus processos, o que trouxe um incremento de 11,0% nas despesas, como pode ser observado na tabela a seguir:

RS mil (exceto quando indicado)
2023 2022 AH RS AH%
Receita operacional líquida 4.103.676 4.232.623 -3,0%
Custo dos produtos vendidos (2.826.669) (3.031.094) -6,7%
Lucro bruto 1.277.007 1.201.529 7,48% 6,3%
(+/-) Custo não recorrente 29.413 - 29.413 -
Lucro bruto ajustado 1.306.420 1.201.529 104,891 8,7%

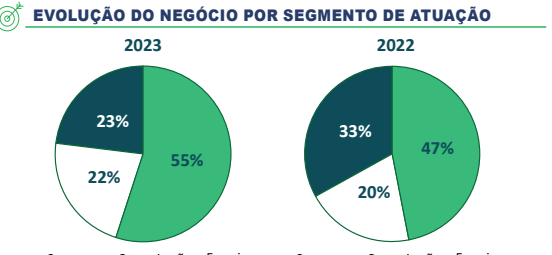
Posição de Caixa e Dívidas
Historicamente, a Companhia vem gerando caixa operacional, e no exercício de 2023 gerou R\$ 548.888 mil, conforme tabela abaixo:

Mensagem da Administração

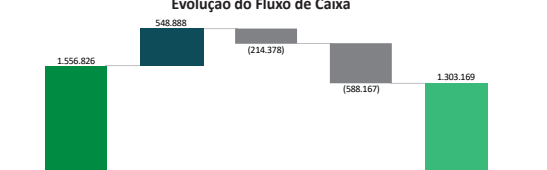
Iniciamos o ano de 2023 com a perspectiva de um ano complexo, com desafios relevantes pela frente, mas com a certeza de que são os desafios que tornam as boas empresas ainda melhores e mais fortes. Logo nos primeiros meses, percebemos que o impacto da mudança na regulamentação para a geração distribuída havia sido muito mais relevante do que os participantes do mercado, de forma geral, haviam estimado. Foi necessário estar muito próximo ao mercado para entender as consequências daquele novo cenário e poder ajustar as estratégias para um futuro mais promissor. A queda de receita evidenciada durante o ano, ainda que somente em um de nossos negócios, nos motivou a revisar processos, a discutir prioridades e buscar obstinadamente uma melhoria na eficiência da aplicação de nossos recursos. Assim o fizemos, e nossos resultados refletem essa maior eficiência. Durante o quarto trimestre, reavaliamos nossas estimativas de obsolescência de estoques, e provisionamos um montante adicional de R\$ 29.413 mil no custo do produto vendido do ano, o qual está relacionado substancialmente à inclusão de matérias primas no cálculo de provisionamento em todas as nossas unidades fabris. Também durante o quarto trimestre, a Companhia finalizou um acordo com os antigos sócios da controladora Renovigil e concluiu os pagamentos por aquisição da empresa controlada por R\$ 63.933 mil.

RS mil (exceto quando indicado)
2023 2022 AH RS AH%
Com vendas (560.321) (511.276) (49.045) 9,6%
Outras receitas e gerais (236.140) (225.021) (13.119) 5,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 42.779 (1.858) 44.637-2.402,4%
Total (755.682) (738.155) (17.527) 2,4%

Evolução do Negócio por Segmento de Atuação



Evolução do Fluxo de Caixa



Principais Indicadores Financeiros

Tabela com 3 colunas: Indicador, 2023, 2022, AH%. Inclui Receita operacional líquida, Lucro bruto, Margem Bruta, EBITDA, Lucro líquido, Margem líquida, ROIC (pre-tax).

EBITDA

Tabela com 3 colunas: Indicador, 2023, 2022, AH%. Inclui Receita operacional líquida, Lucro Bruto, Despesas SG & A, Depreciação/Amortização, EBITDA 2023.

Segurança | Comunicação | Energia

Nossos três segmentos de atuação evoluíram de maneira distinta ao longo do ano. Segurança, com o maior crescimento de receita no exercício passou a representar 55% das receitas da Companhia, enquanto Energia, com uma queda relevante no período reduziu sua participação para 23%, ocupando uma relevância praticamente igual ao segmento de Comunicação, que a partir de um crescimento modesto, passou a representar 22% da receita operacional líquida. Percebe-se que durante 2023, as dinâmicas de mercado, bem como nosso êxito na implementação das estratégias foram fundamentais em cada um dos segmentos, e os resultados foram:

Detalhes da evolução de nossas dívidas são apresentados na tabela a seguir:

Tabela com 3 colunas: Instituição, Encargos, 31/12/2023, 30/09/2023, 31/12/2022. Inclui BNDES, FINEP, Debêntures, Bancos e Cooperativas, Total Empréstimos.

Principais indicadores financeiros ajustados\*

Tabela com 3 colunas: Indicador, 2023, 2022, AH%. Inclui Receita operacional líquida, Lucro bruto ajustado, Margem Bruta Ajustada, EBITDA Ajustada, Lucro líquido Ajustado, Margem líquida Ajustada, ROIC (pre-tax) Ajustado.

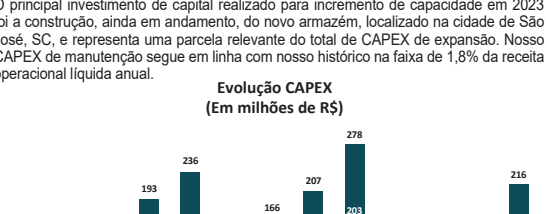
EBITDA

Tabela com 3 colunas: Indicador, 2023, 2022, AH%. Inclui Receita operacional líquida, Lucro Bruto, Despesas SG & A, Depreciação/Amortização, EBITDA 2022.

Comunicação

Receita operacional líquida 907.919 842.833 7,7%
Lucro Bruto 274.789 242.319 13,4%
Margem Bruta 30,3% 28,8% +1,5 p.p.
Lucro Bruto Ajustado 280.402 242.319 15,7%
Margem Bruta Ajustada 30,9% 28,8% +2,1 p.p.

Evolução CAPEX (Em milhões de R\$)



Nota: valores ajustados conforme apontado na Mensagem da Administração

Resultado operacional do exercício reflete o esforço da administração pela preservação dos resultados, mesmo durante um cenário de adversidades na receita. Observamos um incremento de 1,2 ponto percentual na Margem Ebitda ajustada, o que levou ao patamar de 13,8% em 2023. O saldo do ajuste, bem como a evolução do EBITDA em sua composição podem ser observados no gráfico abaixo:

Comunicação

Receita operacional líquida 907.919 842.833 7,7%
Lucro Bruto 274.789 242.319 13,4%
Margem Bruta 30,3% 28,8% +1,5 p.p.
Lucro Bruto Ajustado 280.402 242.319 15,7%
Margem Bruta Ajustada 30,9% 28,8% +2,1 p.p.

Perspectivas - A busca incessante pelo crescimento dos negócios, pela melhoria na eficiência operacional e principalmente pelo atendimento de excelência aos nossos clientes e parceiros comerciais está presente em todos os momentos de nossa história.

Receita Operacional Líquida

Após 4 anos de crescimento robusto de receita operacional líquida, concluímos o exercício de 2023 com uma receita de R\$ 4.103.676 mil, 3,0% abaixo da realizada no ano de 2022. O desempenho inferior se deve exclusivamente à desaceleração relevante ocorrida na demanda por geradores de Energia Solar. Os demais negócios da Companhia apresentaram crescimento de receita ao longo do exercício, mas foram insuficientes para sobrepassar a forte receita de 2022. Além da desaceleração na demanda por energia solar, o ano foi marcado por quedas sequenciais de preços em diversas linhas de negócios, originadas pelo novo patamar de câmbio e pelas oportunidades de reduções de custos identificadas e realizadas desde o início do exercício anterior, ganhos que foram repassados parcialmente aos preços. Desta forma, a queda na receita operacional líquida consolidada não reflete o desempenho e a expansão nos mercados de atuação das principais linhas de negócio da Companhia, que seguiu sua trajetória positiva. Lucro bruto: Apesar de queda na receita operacional líquida, expandimos em 6,3% nosso lucro bruto, na comparação com o ano anterior, chegando ao montante de R\$ 1.277.007 mil.

Resultado financeiro: A busca pelo equilíbrio da conta de variações cambiais a partir de uma política de hedge adequadamente implementada, bem como a opção por manter um nível de caixa robusto e baixo endividamento, pode ser observada no resultado financeiro da Companhia, apresentado na tabela a seguir:

Demonstrações dos resultados

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Receita operacional líquida, Custos dos produtos vendidos, Lucro bruto, Receitas (despesas) operacionais, Lucro oper. antes dos res. financeiro, Despesas financeiras, Variação cambial líquida.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimentos, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Ativo circulante, Ativo não circulante, Total do ativo.

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Passivo circulante, Passivo não circulante, Total do passivo e patrimônio líquido.

Demonstrações dos resultados abrangeantes

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Resultado abrangeante total, Resultado abrangeante atribuído para: Participação controladores, Participação de não controladores.

Demonstrações dos resultados abrangeantes

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Fluxo de caixa das atividades operacionais, Fluxo de caixa das atividades de investimentos, Fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Saldos em 31 de dezembro de 2021, Saldos em 31 de dezembro de 2022.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Saldos em 31 de dezembro de 2021, Saldos em 31 de dezembro de 2022.

Demonstrações do valor adicionado

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Receitas, Valor adicionado líquido, Valor adicionado total a distribuir.

Demonstrações do valor adicionado

Tabela com 3 colunas: Notas, Consolidado, Controladora. Inclui Receitas, Valor adicionado líquido, Valor adicionado total a distribuir.

Notas explicativas às informações anuais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
1. Contexto operacional - A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia" ou "Intelbras") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 22 de março de 1978, com sede na cidade de São José (SC). Possui filial no próprio município de São José (SC) e nos municípios de Tubarão (SC), Santa Rita de Sapucaia (MG), Manaus (AM), Jaboatão dos Guararapes (PE). Possui também empresas controladas no Brasil nos municípios de Florianópolis (SC), Chapéaco (SC), São José (SC) e no exterior na China e Colômbia. A Companhia possui como atividades preponderantes a fabricação, desenvolvimento e comércio de (i) equipamentos de segurança eletrônica e serviços para vigilância e monitoramento eletrônico; (ii) equipamentos, serviços e materiais de consumo para comunicação de voz e/ou dados e meios para comunicação de voz e/ou dados de uso profissional, equipamentos de redes, meios e soluções para a infraestrutura de comunicação de dados; e (iii) produtos de energia e energia solar. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da B3 desde fevereiro de 2021 e tem suas ações negociadas sob o código "INTB3". A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu no reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de fevereiro de 2024. 1.1. Combinação de negócios - a) Aquisição Renovigil - Em 29 de abril de 2022, a Companhia comunicou ao mercado a conclusão do processo de aquisição de 100% do capital social da Renovigil Energia Solar Ltda ("Renovigil"). A aquisição diversifica seu portfólio de produtos bem como amplia a sua rede de parceiros e de canais de venda, reforçando sua frente de negócios da linha solar de forma acelerada e sinérgica. A Companhia procedeu com a contratação de especialistas para avaliação dos ativos e passivos da Renovigil a valor justo, através do processo de alocação do Preço de Compra ("PPA" - Purchase Price Allocation). Em 30 de novembro de 2022, a Companhia celebrou aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, finalizando as negociações relativas à aquisição da Renovigil ("Aditivo ao Contrato") fixando o preço final da aquisição, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.2.2. b) Aquisição Allende - No dia 06 de outubro de 2023, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, por meio do qual adquiriu 55% das ações representativas do capital social da Allume Holding S.A.S. ("Allume" ou "Adquirida") e empresa com a qual a Companhia já mantinha relacionamento comercial. Fundada em 1997 em Cali - Colômbia, a adquirida revende produtos relacionados à segurança eletrônica, redes, comunicação, automação predial e gestão de energia, oferecendo produtos de marca própria e de terceiros. A adquirida possui quatro controladas diretas e é uma das líderes do mercado colombiano, reconhecida por sua abrangência e excelência no atendimento a distintos mercados locais. Na nota explicativa nº 11.2.1 a Companhia divulga maiores informações sobre esta aquisição. 2. Base de elaboração das demonstrações financeiras - 2.1. Base de preparação e apresentação - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), que compreendem a legislação societária e as normas internacionais

Notas explicativas às informações anuais

de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretadas/emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OICPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no curso normal das operações e no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia. A Administração realiza uma avaliação sobre sua capacidade de continuar operando ao preparar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional de cada investida. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas investidas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incobrada. 2.3. Base de consolidação - As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme relacionadas na tabela abaixo:

Notas explicativas às informações anuais

Assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ativo é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ativo adquirido em uma combinação de negócios é a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ativo fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada a terceiros que não estejam sob controle da Companhia, o ativo associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ativo alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. 3.2. Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão (RCV). Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (R\$), na moeda funcional, às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real (R\$) às taxas médias de câmbio. 3.3. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos - Reconhecimento principal - Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento, sendo classificados (i) a custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangeantes ("VJRT") e (iii) ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos. Ou seja, como a Companhia gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Desta forma, o modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangeantes, quando gera fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o saldo de principal em aberto. Essa avaliação é executada por instrumento financeiro. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo através do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Para conta a

Notas explicativas às informações anuais

Assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ativo é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ativo adquirido em uma combinação de negócios é a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando um ativo fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada a terceiros que não estejam sob controle da Companhia, o ativo associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ativo alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. 3.2. Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão (RCV). Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (R\$), na moeda funcional, às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real (R\$) às taxas médias de câmbio. 3.3. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos - Reconhecimento principal - Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento, sendo classificados (i) a custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangeantes ("VJRT") e (iii) ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos. Ou seja, como a Companhia gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Desta forma, o modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangeantes, quando gera fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o saldo de principal em aberto. Essa avaliação é executada por instrumento financeiro. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo através do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Para conta a





>>> continuação

**25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros** - 1. Gerenciamento de riscos - A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratuais versus condições vigentes no mercado. Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: - Riscos de crédito; - Riscos de liquidez; - Riscos de mercado; - Risco de taxa de juros; - Risco de taxa de câmbio; - Riscos operacionais. (i) Risco de crédito - Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeiras e patrimoniais de seus clientes, assim administrando o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito, e opta por complementar a gestão de riscos por meio da contratação de seguro de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$39.289 em 31 de dezembro de 2023 (R\$53.273 em 31 de dezembro de 2022) e na controladora R\$35.356 em 31 de dezembro de 2023 (R\$29.796 em 31 de dezembro de 2022), para fazer face ao risco de crédito. Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de sua tesouraria, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Conta corrente bancária	1.209.147	1.498.398	83.073	53.527
Aplicações financeiras	12.687	14.469	11.316	11.373
Títulos e valores mobiliários	1.035.585	890.937	897.347	850.480
Contas a receber de clientes	2.381.441	2.462.232	2.243.630	2.367.770

(ii) Risco de liquidez - Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para assegurar o cumprimento dos vencimentos de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados de baixo risco operacional. A seguir, demonstramos a conciliação da conciliação de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil:

	31/12/2023					31/12/2022								
	Dólar US	COP \$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	
Ativo														
Caixa e equivalentes de caixa	69.286	4.677	19	-	-	1.209	75.171	44.900	24	1	-	1.347	46.272	
Contas a receber de clientes	14.370	14.864	-	-	-	19	29.253	14.683	-	-	-	-	14.683	
Contratos a termo - NDF	-	-	-	-	-	-	3.293	-	-	-	-	-	3.293	
Contrato de Swap	-	-	-	-	-	-	1.785	-	-	-	-	-	1.785	
Passivo														
Fornecedores	(761.143)	(11.652)	(6)	-	(5.900)	(22)	(778.723)	(916.440)	(232)	(14)	(397)	(5)	(917.008)	
Financiamentos e empréstimos	(696)	(24.858)	-	-	-	(2)	(25.554)	(113.676)	-	-	-	-	(113.676)	
Contratos e termos - NDF	(3.292)	-	-	-	-	-	(3.292)	-	-	-	-	-	-	
Contrato de Swap	(490)	-	-	-	-	-	(490)	(1.508)	-	-	-	-	(1.508)	
Exposição líquida	(681.985)	(16.969)	13	-	(5.900)	1.206	(703.363)	(966.963)	(208)	(13)	(397)	1.342	(966.239)	

controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. 2. Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao valor justo e estão assim sumarizados:

	31/12/2023					31/12/2022							
	Dólar US	COP \$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo													
Ativo Circulante	-	-	-	-	-	-	1.785	-	-	-	-	-	484
Swap	-	-	-	-	-	-	3.293	-	-	-	-	-	3.293
Contratos a termo - NDF	-	-	-	-	-	-	5.678	-	-	-	-	-	3.777

controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. 2. Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao valor justo e estão assim sumarizados:

	31/12/2023					31/12/2022							
	Dólar US	COP \$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo													
Caixa e equivalentes de caixa	(6.697)	(2893)	911	4.715	8.520	(22)	(778.723)	(916.440)	(232)	(14)	(397)	(5)	(917.008)
Contas a receber de clientes	(2.606)	(1.126)	355	1.835	3.315	(2)	(25.554)	(113.676)	-	-	-	-	(113.676)
Fornecedores	69.375	29.966	(3.442)	(48.850)	(88.258)	(15.577)	(15.676)	(15.577)	(15.676)	(15.577)	(15.676)	(15.577)	(15.676)
Financiamentos e empréstimos	2.277	983	(310)	(1.603)	(2.896)	(19.359)	(17.184)	(18.790)	(15.676)	-	-	-	(15.676)
Instrumentos financeiros derivativos	337	146	(460)	(237)	(429)	(19.359)	(17.184)	(18.790)	(15.676)	-	-	-	(15.676)
	62.696	27.076	(6.946)	(44.140)	(97.948)	(15.577)	(15.676)	(15.577)	(15.676)	(15.577)	(15.676)	(15.577)	(15.676)

(vi) Risco operacional - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto risco de crédito, tecnologia e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de

	31/12/2023					31/12/2022							
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Classificação	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Classificação			
Ativo													
Caixa e equivalentes de caixa	94.021	94.021	58.436	58.436	Custo amortizado	94.021	94.021	58.436	58.436	Custo amortizado	94.021	94.021	
Aplicações financeiras	1.209.146	1.209.146	1.496.390	1.496.390	Custo amortizado	1.209.146	1.209.146	1.496.390	1.496.390	Custo amortizado	1.209.146	1.209.146	
Títulos e valores mobiliários	12.687	12.687	14.469	14.469	Passivo	12.687	12.687	14.469	14.469	Passivo	12.687	12.687	
Contas a receber de clientes	974.667	974.667	835.136	835.136	Custo amortizado	974.667	974.667	835.136	835.136	Custo amortizado	974.667	974.667	
Contrato a termo	-	-	3.293	3.293	Valor justo por meio do resultado	-	-	3.293	3.293	Valor justo por meio do resultado	-	-	
Contrato swap	-	-	1.785	1.785	Valor justo por meio do resultado	-	-	1.785	1.785	Valor justo por meio do resultado	-	-	
Passivo													
Fornecedores	877.124	877.124	1.002.753	1.002.753	Custo amortizado	877.124	877.124	1.002.753	1.002.753	Custo amortizado	877.124	877.124	
Financiamentos e empréstimos - com encargos	914.015	914.015	1.065.215	1.065.215	Custo amortizado	914.015	914.015	1.065.215	1.065.215	Custo amortizado	914.015	914.015	
Outras contas a pagar - aquisição de controlada	18.966	18.966	188.122	188.122	Custo amortizado	18.966	18.966	188.122	188.122	Custo amortizado	18.966	18.966	
Obrigações por compra de cotas	15.676	15.676	15.676	15.676	Valor justo por meio do resultado	15.676	15.676	15.676	15.676	Valor justo por meio do resultado	15.676	15.676	
Contrato a termo	3.292	3.292	-	-	Valor justo por meio do resultado	3.292	3.292	-	-	Valor justo por meio do resultado	3.292	3.292	
Contrato swap	490	490	1.508	1.508	Valor justo por meio do resultado	490	490	1.508	1.508	Valor justo por meio do resultado	490	490	

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base. Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras - A tabela a seguir apresenta os efeitos dos instrumentos financeiros reconhecidos sob o valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o valor justo é cotado. • Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos; • Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); • Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo. A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (i), para a qual utiliza o nível 3. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo - Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantêm contrato derivativo (SWAP) e contratos a termo (NDF), como mencionado nesta nota explicativa nº 25 (i). Disponibilidades e aplicações financeiras - Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. Contas a receber de clientes e fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Financiamentos e empréstimos - Os valores justos de instrumentos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento de P&D e Projetos. Limitações - Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. 4. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros - Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 05 cenários diferentes. A partir da despesa financeira com juros sobre Financiamentos e Empréstimos foram calculadas variações de 10% e 20%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em seus análises de gestão. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para o período de 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Os Diretores da Intelbras S.A. Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), em conformidade com o inciso II, do §1º, do artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2023 comparativa com 31 de dezembro de 2022, autorizando a emissão desta data.

São José, 28 de fevereiro de 2024.  
**Altair Angelo Silvestri** - Diretor Presidente  
**Rafael Boeling** - Diretor de Relações com Investidores e Diretor Superintendente Administrativo Financeiro  
**Henrique Fernandez** - Diretor Superintendente de Comunicações  
**Marcelo Manoel Linhares** - Diretor Superintendente de Energia  
**Paulo Daniel Correa** - Diretor Superintendente de Segurança.

**Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira - CNPJ/MF 82.901.000/0001-27**

	31/12/2023			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	711.659	-	-	711.659
Fornecedores - risco sação	182.120	-	-	182.120
Contas a pagar por aquisição de empresa	6.924	27.710	-	34.634
Financiamentos e empréstimos	186.723	760.624	526.028	1.473.375
	1.087.426	788.334	526.028	2.401.788

	31/12/2022			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	720.960	30	-	720.990
Fornecedores - risco sação	296.431	-	-	296.431
Contas a pagar por aquisição de empresa	149.001	27.435	65.032	241.468
Financiamentos e empréstimos	299.156	814.234	577.253	1.490.643
	1.465.548	641.699	642.285	2.749.532

(iii) Risco de mercado - Decorre da possibilidade de oscilações dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima. Adicionalmente, há o contrato por compra de apêcos conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (d), que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida. Conforme informado no CPC 40 (R1) (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, destacamos nos itens a seguir, (iv) e (v), os riscos variáveis de mercado, e suas respectivas análises de sensibilidade, que a Companhia está sujeita nas suas operações. (v) Risco de taxa de juros - Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de dezembro de 2023 há operações de Contratos a Termo de Moedas e SWAP foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa das variações de câmbio.

	31/12/2023					31/12/2022						
	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥		
Instrumentos com taxa de juros variável												
Títulos e valores mobiliários	12.687	14.469	11.316	11.373		12.687	14.469	11.316	11.373			
Financiamentos e empréstimos	(888.461)	(998.363)	(882.716)	(925.821)		(888.461)	(998.363)	(882.716)	(925.821)			
Contratos a termo	(3.292)	3.293	(3.213)	3.293		(3.292)	3.293	(3.213)	3.293			
Operações de SWAP	(490)	277	-	484		(490)	277	-	484			

(v) Risco de taxa de câmbio - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição contábil no consolidado estava assim representada (apresentado em reais):

	31/12/2023					31/12/2022							
	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥			
Instrumentos com taxa de juros fixo													
Financiamentos e empréstimos	(25.554)	(68.852)	-	-	-	(22)	(778.723)	(916.440)	(232)	(14)	(397)	(5)	(917.008)
	(25.554)	(68.852)	-	-	-	(22)	(778.723)	(916.440)	(232)	(14)	(397)	(5)	(917.008)

(vi) Risco de taxa de câmbio - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição contábil no consolidado estava assim representada (apresentado em reais):

	31/12/2023					31/12/2022						
	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Dólar US	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥		
Ativo												
Ativo Circulante	-	-	-	-	-	-	1.785	-	-	-	-	484
Swap	-	-	-	-	-	-	3.293	-	-	-	-	3.293
Contratos a termo - NDF	-	-	-	-	-	-	5.678	-	-	-	-	3.777

controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. 2. Instrumentos financeiros derivativos - A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao valor justo e estão assim sumarizados:

	31/12/2023					31/12/2022						
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Classificação	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Classificação		
Ativo												
Caixa e equivalentes de caixa	94.021	94.021	58.436	58.436	Custo amortizado	94.021	94.021					

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e aos Administradores da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

**Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria** - Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Realização de impostos diferidos ativos** - Porque é um PAA: Conforme descrito nas notas explicativas nº 4.3 e nº 24 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia apresenta saldos de impostos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados relacionados substancialmente a controlada Renovij Energia Solar Ltda., a qual atua no segmento de energia solar e que apresentou prejuízos no exercício corrente. Diante desse cenário se torna necessária a avaliação por parte da Companhia das projeções de lucros tributáveis futuros para utilização dos prejuízos fiscais e base negativa acumulados e, consequentemente, a realização do ativo diferido. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são materiais para a auditoria; (ii) a estimativa de resultados tributáveis futuros necessários para realização dos impostos diferidos ativos é complexa e envolve subjetividade em relação as premissas utilizadas e trata-se de um julgamento relevante da Diretoria; (iii) alterações nas premissas adotadas poderiam ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e no valor dos impostos diferidos ativos; e (iv) o assunto gerou extensão de procedimentos de auditoria e interações com a Diretoria da Companhia para avaliação do tema. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) recálculo dos impostos diferidos; (ii) avaliação da

razoabilidade da metodologia, das premissas relevantes utilizadas pela Companhia na preparação da projeção de lucros tributáveis futuros e consistência com as informações do mercado e/ou dados históricos e se são concilientes com o orçamento aprovado pelos órgãos de Governança da Companhia, analisando também a intenção e capacidade da Diretoria em executar o plano; (iii) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relacionados as projeções de resultados futuros; e (iv) avaliação das divulgações requeridas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base em nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas entendemos que os critérios de reconhecimento contábil dos impostos diferidos ativos e as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Avaliação da recuperabilidade de ativo intangível com vida útil indefinida**. Porque é um PAA: Conforme descrito nas notas explicativas nº 4.1 e nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia apresenta saldos significativos de ativo intangível de vida útil indefinida representados por ágios gerados em combinações de negócios, especialmente no segmento de Energia. Esses ativos devem ter o seu valor recuperável avaliado anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico. As avaliações da necessidade, ou não, de registro de provisão para não realização do ágio ("impairment") foram suportadas por projeções futuras de fluxos de caixa descontados preparados pela Companhia e que levaram em consideração o cenário econômico do segmento e os planos de negócios e orçamento preparados pela Diretoria e aprovados em seus níveis de governança. Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores registrados de ágio referente à Unidade Geradora de Caixa (UGC) de Energia são considerados materiais para a auditoria; (ii) a determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e a definição de premissas de taxas de desconto e de crescimento das operações nos períodos projetados e na perpetuidade envolvem alto grau de julgamento pela Diretoria; (iii) alterações nas premissas adotadas poderiam ter impactos relevantes no valor recuperável do ágio, e consequentemente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e (iv) o assunto gerou extensão de procedimentos de auditoria e frequentes interações com a Diretoria da Companhia para avaliação do tema no decorrer da auditoria. Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes determinados pela Diretoria com relação à análise do valor recuperável do ágio da UGC de Energia; (ii) a avaliação dos riscos associados às premissas utilizadas pela Diretoria nas projeções de fluxo de caixa descontado; (iii) a análise e desafio dos planos de negócios da Companhia para a UGC de Energia, com base no orçamento aprovado pelos órgãos de Governança da Companhia, envolvendo avaliação de consistência das projeções com informações externas de mercado; (iv) a avaliação dos cálculos de recuperabilidade do ágio alocado à UGC de Energia; (v) o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas na avaliação e no desafio das premissas e metodologia considerada para definição da taxa de desconto. Com base em nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas entendemos que a determinação do valor recuperável do ágio da UGC de Energia e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado** - As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações

financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor** - A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2024

**Deloitte.**

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira - Contador - CRC nº 1 RS 057770/O-2

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de

24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 14/03/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/14/INTELBRAS1574867014032024.pdf>

Hash: 1710365761b9fac017adf040d88dc7fc2e4912cc1d